Exercícios Resolvidos

Mudança de variáveis

Exercício 1 Calcule o volume de um cone circular reto de altura h > 0 e raio da base a > 0.

Resolução: Em coordenadas cilíndricas (ρ, φ, z) , o cone pode ser descrito por $\frac{h}{a}\rho \leq z \leq h$, e portanto o seu volume é dado por

$$\int_{0}^{a} \int_{0}^{2\pi} \int_{\frac{h}{2}\rho}^{h} \rho \, dz d\varphi d\rho = 2\pi \int_{0}^{a} \left(h\rho - \frac{h}{a}\rho^{2} \right) d\rho = \pi ha^{2} - \frac{2\pi ha^{2}}{3} = \frac{\pi a^{2}h}{3}.$$

Exercício 2 Uma esfera de raio 2 é perfurada por uma broca de raio 1 ao longo de um diâmetro. Determine o volume do sólido resultante.

Resolução: Em coordenadas cilíndricas (ρ, φ, z) , a esfera pode ser descrita por $\rho^2 + z^2 \le 4$, e a broca por $\rho \le 1$. A intersecção das superfícies de ambos ocorre para $z^2 = 3$, e portanto o volume do sólido resultante será

$$\int_{-\sqrt{3}}^{\sqrt{3}} \int_{0}^{2\pi} \int_{1}^{\sqrt{4-z^2}} \rho \, d\rho d\varphi dz = 2\pi \int_{-\sqrt{3}}^{\sqrt{3}} \frac{4-z^2-1}{2} dz = 4\pi\sqrt{3}.$$

Exercício 3 Seja A o elipsóide

$$A = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} \le 1 \right\}.$$

- a) Calcule o volume de A.
- b) Supondo que A possui densidade constante igual a 1, calcule o momento de inércia do elipsóide em relação ao eixo dos zz.

(Sugestão: Utilize a mudança de variável (x, y, z) = (au, bv, cw).)

Resolução:

a) Em termos das variáveis (u, v, w) definidas na sugestão, o conjunto A é descrito por $u^2 + v^2 + w^2 \le 1$, i.e., é uma esfera de raio 1. Uma vez que

$$\det \begin{bmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} & \frac{\partial x}{\partial w} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} & \frac{\partial y}{\partial w} \\ \frac{\partial z}{\partial u} & \frac{\partial z}{\partial v} & \frac{\partial z}{\partial w} \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} a & 0 & 0 \\ 0 & b & 0 \\ 0 & 0 & c \end{bmatrix} = abc,$$

pelo teorema da mudança de variável temos

$$V_3(A) = \int_{\{u^2 + v^2 + w^2 \le 1\}} abc \, du \, dv \, dw = \int_0^1 \int_0^{\pi} \int_0^{2\pi} abc \, r^2 \sin \theta \, d\varphi \, d\theta \, dr = \frac{4\pi abc}{3}.$$

b)

$$I_{z}(A) = \int_{\{u^{2}+v^{2}+w^{2} \leq 1\}} (a^{2}u^{2} + b^{2}v^{2})abc \, du dv dw$$

$$= \int_{0}^{1} \int_{0}^{\pi} \int_{0}^{2\pi} (a^{2}r^{2} \sin^{2}\theta \cos^{2}\varphi + b^{2}r^{2} \sin^{2}\theta \sin^{2}\varphi)abc \, r^{2} \sin\theta d\varphi d\theta dr$$

$$= \frac{1}{5}\pi abc \int_{0}^{\pi} (a^{2} + b^{2})(1 - \cos^{2}\theta) \sin\theta d\theta = \frac{4\pi}{15}abc(a^{2} + b^{2}).$$

Exercício 4 Prove o Teorema de Pappus: o volume de um sólido de revolução gerado por uma figura plana é igual a $2\pi dA$, onde A é a área da figura plana e d é a distância do seu centróide ao eixo de rotação. Aproveite este resultado para calcular o volume do toro

$$T = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (\sqrt{x^2 + y^2} - R)^2 + z^2 \le r^2 \right\} \qquad (0 < r < R).$$

Resolução: Em coordenadas cilíndricas (ρ, φ, z) , o volume do sólido de revolução é dado por

$$V = \int_0^{2\pi} \iint_{\text{figura}} \rho \, d\rho dz d\varphi = 2\pi dA,$$

uma vez que por definição

$$d = \frac{1}{A} \iint_{\text{figura}} \rho \, d\rho dz.$$

Consequentemente, o volume do toro é $2\pi R(\pi r^2) = 2\pi^2 r^2 R$.

Exercício 5 Seja A o sólido

$$A = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + z^2 \le 1, z \ge \sqrt{x^2 + y^2}, 0 \le y \le x \right\}$$

com densidade de massa $\rho(x, y, z) = z$. Calcule:

- a) O volume de A;
- b) A massa de A;
- c) O centróide de A;
- d) O centro de massa de A;
- e) O momento de inércia de A em relação ao eixo dos zz.

Resolução:

a) Em coordenadas esféricas (r, θ, φ) , o volume do sólido é dado por

$$V = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{\pi}{12} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2} \right).$$

b) Nas mesmas coordenadas, e uma vez que a densidade é $z = r \cos \theta$,

$$M = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \cos \theta r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{\pi}{64}.$$

c) Uma vez que $x = r \operatorname{sen} \theta \cos \varphi$, a coordenada x_C do centróide é dada por

$$x_C V = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \sin \theta \cos \varphi r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{\sqrt{2}}{16} \left(\frac{\pi}{4} - \frac{1}{2} \right),$$

ou seja,

$$x_C = \frac{3(\pi - 2)(\sqrt{2} + 1)}{8\pi}.$$

Analogamente, uma vez que $y = r \operatorname{sen} \theta \sin \varphi$, a coordenada y_C do centróide é dada por

$$y_C V = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \sin \theta \sin \varphi r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{1}{8} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \left(\frac{\pi}{4} - \frac{1}{2} \right),$$

ou seja,

$$y_C = \frac{3(\pi - 2)}{8\pi}.$$

Finalmente, uma vez que $z = r \cos \theta$, a coordenada z_C do centróide é dada por

$$z_C V = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \cos \theta r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = M,$$

ou seja,

$$z_C = \frac{M}{V} = \frac{3\sqrt{2}(\sqrt{2}+1)}{16}$$

d) Uma vez que $x = r \operatorname{sen} \theta \cos \varphi$, a coordenada x_{CM} do centro de massa é dada por

$$x_{CM}M = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \sin\theta \cos\varphi r \cos\theta r^2 \sin\theta d\varphi d\theta dr = \frac{1}{60},$$

ou seja,

$$x_{CM} = \frac{16}{15\pi}.$$

Analogamente, uma vez que $y=r\sin\theta\sin\varphi$, a coordenada y_{CM} do centro de massa é dada por

$$y_{CM}M = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \sin\theta \sin\varphi r \cos\theta r^2 \sin\theta d\varphi d\theta dr = \frac{\sqrt{2}}{60} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2} \right),$$

ou seja,

$$y_{CM} = \frac{16}{15\pi} \left(\sqrt{2} - 1 \right).$$

Finalmente, uma vez que $z = r \cos \theta$, a coordenada z_{CM} do centro de massa é dada por

$$z_{CM}M = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r \cos \theta r \cos \theta r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{\pi}{60} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{4} \right),$$

ou seja,

$$z_{CM} = \frac{16}{15} \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{4} \right).$$

e) Uma vez que o quadrado da distância ao eixo dos zz é dado por

$$x^2 + y^2 = r^2 \operatorname{sen}^2 \theta \cos^2 \varphi + r^2 \operatorname{sen}^2 \theta \operatorname{sen}^2 \varphi = r^2 \operatorname{sen}^2 \theta,$$

o momento de inércia pedido é

$$I_z = \int_0^1 \int_0^{\frac{\pi}{4}} \int_0^{\frac{\pi}{4}} r^2 \sin^2 \theta r \cos \theta r^2 \sin \theta d\varphi d\theta dr = \frac{\pi}{384}.$$